



## Aos Trabalhadores dos Têxteis-Lar, Lanifícios, Tapeçaria, Têxteis-Técnicos, Têxtil Algodoeira e Fibras, Rendas, Bordados e Passamanarias

### **Apresentação da Proposta do CCT para 2020**

A FESETE e os seus Sindicatos Filiados apresentaram em Dezembro às Associações Patronais ANIT-LAR e ANIL uma Proposta de Contrato Colectivo de Trabalho, CCT, para 2020.

Desta Proposta destacamos: um aumento salarial de 90 euros; a actualização do subsídio de refeição para 4 euros; a reestruturação da grelha de profissões dos lanifícios; a redução progressiva do horário semanal para as 35 horas; a proibição das práticas de assédio.

A nossa Proposta para 2020 procura uma maior justiça salarial, a dignificação das profissões e a redução dos horários de trabalho semanais para permitir mais tempo livre para a família e lazer.

### **A Contraproposta Patronal Recusa as Propostas da FESETE**

Em resposta à Proposta da FESETE as Associações Patronais ANIT-LAR e ANIL na sua Contraproposta recusam as Propostas Sindicais e propõem eliminar alguns direitos importantes:

- Aumentar o período experimental de 90 para 180 dias, norma legal que a CGTP/IN considera inconstitucional;
- Eliminar um dos feriados, carnaval ou municipal, a decidir pelo patrão;
- Aumentar a penalização salarial nas faltas injustificadas, antes ou depois de dias de descanso ou feriado;
- Recusam as propostas de aumento salarial e da actualização do valor do subsídio de refeição e não propõem qualquer valor.

### **Exigimos o aumento dos salários, a dignificação das profissões e a manutenção do equilíbrio entre direitos e deveres negociados!**

Após uma década de importantes mudanças e excelentes resultados económicos e nas exportações das empresas destes sectores, o modelo de baixos salários continua a imperar na maioria das empresas. Com a actualização do Salário Mínimo Nacional, SMN, a maioria dos trabalhadores das profissões da produção, enquadrados em 5 dos 10 níveis da grelha salarial, vêm os seus baixos salários aumentados e nivelados, pelo aumento do SMN, independentemente das competências e saberes exercidos por cada trabalhador. Esta realidade ilustra o modelo de baixos salários praticados, a não dignificação das profissões destes sectores de capital intensivo, com, cada vez mais, exigências de competências e saberes que não são recompensados por um justo salário.

Para a FESETE e os seus Sindicatos, o presente e o futuro destes sectores exige trabalhadores qualificados e motivados e, para tal, é necessário abandonar o modelo de baixos salários e, através da negociação do CCT dignificar todas as profissões, nomeadamente as a produção, negociando salários justos. É urgente pôr fim à discriminação de género nas profissões dos Lanifícios. Nada justifica o retrocesso social dos direitos, colocando em causa o equilíbrio entre direitos e deveres negociados ao longo dos últimos anos.

### **Os resultados da negociação do CCT reflectem sempre o estado de exigência e luta dos trabalhadores pelos seus direitos laborais!**

Existem condições para distanciar os salários do Salário Mínimo nacional e melhorar os direitos dos trabalhadores. Mas para atingir esse objectivo é necessário que os trabalhadores LUTEM em cada empresa, influenciando assim as negociações. A FESETE e os Sindicatos contam convosco nesta negociação do CCT.

## **SINDICALIZA-TE! Unidos Somos Mais Fortes!**

Porto, Fevereiro de 2020

A FESETE/Os Sindicatos



**FESETE / CGTP-IN**

Avenida da Boavista – Nº 583 – 4 100 – 127 – Porto – Telef.: 22-6002377- Fax: 22-6002164  
E-mail: geral@fesete.pt - Portal: <http://fesete.pt/portal/>